



A IMPORTÂNCIA DO PIBD PARA FORMAÇÃO DE DOCENTES DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS

Hélica Cristina Gonçalves Fagundes Pereira¹
Sandra Elaine Aires de Abreu²

Resumo: O presente estudo visa perceber a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBD para os bolsistas do Centro Universitário (UniEVANGÉLICA) de Anápolis, no qual põem-se compreender as grandes contribuições deste para a formação profissional. Entre os pontos mais ressaltados pelos entrevistados, sobressaem à importância das experiências obtidas no PIBD, para unir a prática e a teoria aprendida durante o curso de Pedagogia, sobre os procedimentos e a significância da experiência na escola básica. Objetiva ressaltar sobre a importância do programa governamental PIBD na integração dos estudantes acadêmicos no contexto escolar. A pesquisa se caracteriza pelo método qualitativo, sendo do tipo descritivo, com seguimento de estudos bibliográficos, análise documental, se caracterizando também como observação participativa com relatos de experiências. A análise desse programa governamental de capacitação à docência contribui para a percepção do alcance dos objetivos propostos, e averigua qual foi a relevância do PIBD na vida dos acadêmicos. Portanto, no artigo procura-se mostrar as vivências que essa oportunidade traz aos bolsistas.

Palavras-chave - Formação inicial à docência; Vivências; PIBD; Desenvolvimento profissional.

INTRODUÇÃO

Segundo o Portal do MEC, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) preparam bolsas para acadêmicos de licenciatura do IES (Iniciação de Ensino Superior), sob instrução de docentes universitários e acompanhamento de professores experientes da Educação Básica, que consumam propostas de mediação aos futuros professores nas escolas.

A parceria entre o Programa Institucional de bolsas de iniciação (PIBD), Centro Universitário (UniEVANGÉLICA) e Secretaria Municipal de Educação de Anápolis (SEMED), aconteceu em 2012, mas só se concretizou em agosto de 2013 quando aconteceu o primeiro PIBID na instituição e teve seguimento consecutivos até essa presente data, tendo início em agosto de 2018 e terminará em janeiro de 2020, com práticas intervencionistas no estudo e pesquisa de história local, sobre os treze patrimônios tombados da cidade de Anápolis/GO.

O presente artigo representa um relato de experiência, vivenciados pelos discentes do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) do Curso de licenciatura em Pedagogia. Tendo por objetivo ressaltar sobre a importância do programa governamental PIBID na formação e qualificação profissional desses acadêmicos.

¹ Aluna do 5º período do Curso de Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (Uni. Evangélica). Lk.cristina2011@hotmail.com

² Doutora em Educação: História, Política, sociedade. Professora do Centro Universitário de Anápolis (Uni. Evangélica) e Coordenadora institucional e de área do PIBD. Professora do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em educação, Linguagem e Tecnologia (PPGIELT), da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Sandraeaa@yahoo.com.br



Pretende compreender e refletir sobre as atividades desenvolvidas pelos discentes, por meio do programa, em uma escola Municipal de Anápolis, sobre a história local e patrimonial do lugar onde vivem, realizada por intervenção pedagógica, no processo de ensino e aprendizagem, em que assume um caráter importante na formação da memória afetiva com o local e da identidade cultural do indivíduo contribuindo para a formação de cidadãos críticos reflexivos.

METODOLOGIA / PERCURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O artigo tem como abordagem a pesquisa qualitativa, no qual a pesquisa prescrita é do tipo descritivo, tendo como propósito a descrição de atributos. Caracteriza-se como: pesquisa-ação, pesquisa bibliográfica tendo por base análises documentais, artigos científicos publicados, revistas, livros didáticos. A análise documental foi efetuada a partir dos documentos Livros de Tombo, leis municipais de tombamento. Nesta perspectiva foi executada a pesquisa ação, de forma intervencionista, por práticas pedagógicas inferidas no ambiente educacional.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DO ACADÊMICO

Conhecer sobre o futuro campo profissional, e essencial na vida de um estagiário nos cursos de licenciatura, pois possibilita a compreensão das teorias aprendidas durante a graduação e a visão da realidade vivenciada na prática dentro dos espaços educativos.

Consequentemente é um processo que possibilita o futuro professor a encarar seus desafios do cotidiano escolar, ao desempenhar suas atividades com mais clareza, assimilando assim a aprendizagem acadêmica favorecendo a ampliação do saber no universo educacional. Portanto:

O PIBID se diferencia do estágio supervisionado por ser uma proposta extracurricular, com carga horária maior que a estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação – CNE para o estágio e por acolher bolsistas desde o primeiro semestre letivo, se assim definirem as IES em seu projeto. A inserção no cotidiano das escolas deve ser orgânica e não de caráter de observação, como muitas vezes acontece no estágio. A vivência de múltiplos aspectos pedagógicos das escolas é essencial ao bolsista (NEVES, 2012, p. 30, apud CANAN. 2012 p.32).

As supervisoras do projeto que, tal qual os bolsistas, fizeram inscrições e foram selecionadas para esta função dentro da escola. Nesse dia ocorreu uma reunião entre supervisoras e bolsistas pibidianos, em que houve uma divisão entre as salas do 2º aos 5º



anos entre os turnos matutino e vespertino, designando que cada um iria ficar para uma interação entre docente, bolsistas e alunos. Esse projeto de intervenção na escola campo ocorria primordialmente uma vez por semana, inicialmente com meio período, durante o segundo semestre de 2018. Nesse contexto o Programa de iniciação à docência (PIBID), visa à profissionalização e valorização do magistério e com esse intuito, ajuda os estudantes de licenciatura da educação superior a prepararem-se para a realidade escolar, o futuro campo de trabalho.

Segundo Canan (2012), o PIBID deu-se no cenário das reformas educacionais instituídas no ano de 1996, devido à aprovação da LEI nº 9394, de 20 dezembro de 1996, pois havia diversos debates sobre ter uma formação docente em nível superior, mediante a cursos de licenciatura de graduação plena, a lei que foi aprovada versa sobre a formação mínima, pois continuava admitindo profissionais possuidores do curso de nível médio na modalidade Normal.

Ocorria uma necessidade de ter a formação docente em nível superior, por meio dos cursos de Licenciatura. Canan (2012) ainda ressalta que a lei permitia à formação mínima, autorizando o curso de nível médio na modalidade normal. Essa permissão refutou a proposta do Plano Nacional de Educação determinada pela lei N.10.172, de 9 de janeiro de 2001. Ou seja, para a formação de Pedagogia é permitido da Educação Infantil até o Ensino Fundamental; já nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, é necessário que a formação de licenciatura sejam de áreas específicas do conhecimento.

O PIBID foi criado no ano de 2007 pelo Ministério de Educação e implementado pela CAPES/FNDE. A finalidade desse programa é ajudar os estudantes de licenciatura de educação superior, a grande importância é preparar os acadêmicos para grupos de estudos e seminários e ajudar na inclusão dos acadêmicos à realidade escolar.

A INSERÇÃO DOS BOLSISTAS E O TRABALHO NA ESCOLA CAMPO

No segundo semestre de 2018, aconteceu a ida à escola campo, no qual fomos muito bem recebidos pela gestora da escola e os professores.

Ocorria também uma vez por semana, uma reunião no Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) com a coordenadora da instituição, em que ela dava orientações sobre o projeto de intervenção, direcionava os bolsistas quanto às suas pesquisas, as quais tratavam da história local, dos patrimônios tombados da cidade de



Anápolis, como consta na Matriz curricular, no PCN e Base Nacional Curricular, que cita a importância de associar o cotidiano dos alunos ao ensino de história, pois essa ligação permite que eles entendam que são participantes de uma história, para evitar que esse estudo se limite ao estudo da história de poder das classes dominantes. A princípio ela os dividiu em duplas ou trios para a busca por informações, documentos, fotos, jornais da época a respeito dos patrimônios.

Foi realizada a elaboração de um resumo de cada patrimônio tombado da cidade de Anápolis, que foi entregue no final do semestre para a coordenadora institucional, que os corrigiu e os devolveu, para a elaboração de materiais pedagógicos e ministração do conteúdo no semestre seguinte.

Ao começar o ano letivo de 2019 os discentes retornaram à escola de campo, em que foi realizada mais uma reunião com as supervisoras educacionais do projeto, quando foi comunicado que haveria algumas modificações em relação aos horários, e algumas mudanças de sala de alguns bolsistas.

A PREPARAÇÃO DOS BOLSISTAS PARA AS AULAS MINISTRADAS

Com o conteúdo todo pesquisado, os bolsistas começaram a confecção de materiais de apoio pedagógico para ajudar na compreensão dos alunos, cada grupo ficou responsável por produzir esse material adequado com linguagem de fácil entendimento de acordo com a faixa etária dos alunos da educação básica.

Os planos de aulas eram feitos e enviados para os professores orientadores, que corrigiam. Os planos contemplavam a disciplina de história, contendo tema, objetivo, situações didáticas, atividades, avaliação e recursos, sendo 8 aulas para cada bolsista. Para isso, primeiro os acadêmicos se apropriaram da história patrimonial local e na sequência, as crianças também se retiveram este conhecimento, com intenso trabalho mais de duas vezes por semana, tendo mais de um bolsista na mesma sala em dias diferentes.

A escola campo em si, se dedicou ajudando os bolsistas com materiais didáticos, atividades xerocopiadas, e o que fosse preciso para a intervenção das aulas, a cooperação foi ampla em todo o sentido, os bolsistas pibidianos se sentiram acolhidos e seguros. As supervisoras também faziam seu papel, supervisionando, cobrando o compromisso firmado entre bolsista do (IES), Programa de Iniciação à Docência e a Secretaria Municipal de Educação, por isso o sucesso aconteceu com êxito.



O conteúdo foi dividido em 8 aulas, contemplando os trezes patrimônios tombados dessa cidade, assim estabelecendo um vínculo entre passado e presente, proporcionando aos alunos um desenvolvimento da aprendizagem na construção do saber, da história local, do seu cotidiano, despertando a reflexão crítica e a compreensão do seu espaço.

A CONCLUSÃO DO PROJETO NA ESCOLA DE CAMPO E A JORNADA CIENTÍFICA NA INSTITUIÇÃO

Os bolsistas prepararam cartazes, painéis, portfolios, livros, que foram construídos dentro de sala com os próprios alunos. Contando mais uma vez com a ajuda da equipe gestora. Os discentes se reuniram e construíram seu material para a conclusão e exposição do seu trabalho, depois de tudo pronto, os alunos puderam participar de algo que eles mesmos ajudaram a construir.

Sobre o processo de construção do conhecimento como cita Werneck (2006):

O trabalho enfatiza a necessidade da precisão dos termos utilizados na constituição dos saberes para a melhor avaliação da aprendizagem, focalizando, em especial, as noções de construção do conhecimento, e de conhecimento. Reflete, em seguida, sobre o chamado construtivismo e sobre o papel das instituições de ensino quanto aos objetivos do ensino e da pesquisa (WERNECK, 2006, p.173).

A culminância foi um sucesso absoluto contando com a participação de toda equipe da escola, alunos, bolsistas, coordenadora de instituição/área e a coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) e mais tarde aberto à comunidade local.

RESULTADOS OBTIDOS PELOS BOLSISTAS APÓS O PROGRAMA

Foi realizado um questionário com os futuros docentes, com a finalidade de saber qual foi o resultado das vivências obtidas através da participação no programa, e quais as contribuições e dificuldades enfrentadas durante esse percurso.

O PIBID promove um vínculo entre Universidade e Escola Básica, formada pela comunicação entre os conceitos e a prática. Serão exibidas a seguir algumas experiências relatadas pelos bolsistas. A primeira pergunta realizada no questionário foi sobre a intenção dos participantes ao se inscreverem em no PIBID:

Quando me inscrevi no PIBID, primeiramente senti que era uma oportunidade muito grande em relação a minha vida acadêmica. No entanto, o meu intuito era encarar firmemente no projeto a fim de poder absorver no máximo aquilo que nos



era proposto durante o programa. Neste caso refiro-me à parte de pesquisa bibliográfica, em que tínhamos que recolher alguns dados com relação aos patrimônios históricos tombados de Anápolis e, do momento a que ministramos certas aulas a respeito dos mesmos patrimônios. (BOLSISTA N°1)

Os relatos fazem referência aos motivos da inscrição no PIBD, e o que cada um procurava para sentir-se realizado enquanto profissional. De acordo com Base Nacional Comum Curricular:

Valorizar a diversidade de saberes vivências culturais apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 2018, p.9)

Na pergunta dois, os discentes ressaltam sobre o elo entre o Centro Universitário e a Escola, na aproximação da teoria que é vivenciada na prática, no sentido de quais as contribuições que o programa trouxe na vida acadêmica:

Fui muito instruída em superar desafios e aumentar minha capacidade, dar o meu melhor. No decorrer do programa, aprendi a melhor forma de trabalhar, ser prudente e competente e a ter responsabilidade com meus compromissos. (BOLSISTA N° 5)

A prática docente está introduzida em um campo de preocupações, em que se vinculam saberes, desafios, impasses e visões a partir da formação, da prática e da pesquisa. Portanto, identificar essa característica da função docente provoca reflexões acerca dos processos de formação. Para Cunha (2010):

Perceber a ação docente como inserida num campo de tensões pode representar um avanço para as teorias e as práticas da formação de professores. Incorpora a condição flexível necessária ao exercício de uma ação humana que não pode ser regulada e normatizada como queria a racionalidade técnica (CUNHA, 2010, p. 131).

Freire (1996) afirma sobre a relação da experiência na educação, no sentido de se ter um processo de prazer, de incentivos e sonhos, envolvendo a relação entre docentes e alunos.

Como prática estritamente humana jamais pude entender a educação como experiência fria, sem alma, em que os sentimentos e as emoções, os desejos, os sonhos devessem ser reprimidos por uma espécie de ditadura racionalista. Nem tampouco jamais compreendi a prática educativa como uma experiência a que faltasse rigor em que se gera a necessária disciplina intelectual (FREIRE, 1996, p. 146).



Os bolsistas que se inscrevem nesse programa, busca ter a sensação de se ministrar uma aula, de promover atividades de socialização para estes se sintam inseridos no meio.

A pergunta três foi bastante necessária: O que se pode dizer do antes e depois após as vivências do contexto escolar?

A experiência adquirida no programa trouxe o relacionamento de aluno e professor, e aluno e aluno. O programa me trouxe a melhoria dentro dos meus próprios conhecimento e me fez ver mundo que jamais poderia encontrar em outro lugar, ele trouxe relatos e ensinamentos de como ser um bom educador, quando estiver atuando em sala de aula. (BOLSISTA N° 7)

Essas afirmações caracterizam o processo de socialização profissional, no qual, ideais construídos na Faculdade são desconstruídos ao adentrarem em convivência com a realidade escolar.

Os dados analisados mediante as perguntas respondidas mostram que o programa tem contribuído para a formação inicial de futuros docentes, portanto, é capaz de entender que o PIBD está sendo essencial para os bolsistas, estimulando reflexões acerca da formação profissional, o que ajuda a se sentirem-se mais envolvidos e incentivados a pensar sobre ela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentou um relato de experiência da vivência dos discentes do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) do Curso de licenciatura em Pedagogia, junto ao programa governamental PIBID, na formação e qualificação profissional desses acadêmicos. Possibilitou uma conexão entre Universidade e Escola Básica, concebida pela interação entre os conceitos a e prática docente, em que está vinculada em um plano de responsabilidades, em que se conectam conhecimentos, dificuldades, obstáculos e pensamentos a partir da formação, da realização e da pesquisa.

Os dados examinados por meio dos questionários expõem que o PIBD tem colaborado para a formação inicial de futuros docentes, no qual os bolsistas, ainda que em período de graduação, tenham a experiência da realidade escolar, por um tempo maior do que nos estágios-, o que lhes ajudam a se habilitar para o exercício da profissão.

Nessa lógica a avaliação dessa política governamental de preparo à docência é para verificar o alcance dos objetivos propostos e a importância do programa na formação dos bolsistas. A atual pesquisa procurou indicar as experiências que esse benefício traz aos acadêmicos, e se essa tem ajudado de forma significativa a uma evolução profissional.



Acredita-se que este artigo possa contribuir com estudos consecutivos, sobre esse tema de grande importância que é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO. Competências In: **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. 3.ed. 2017. p.9

CANAN, Silvia Regina . **PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores**. Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfp/article/download/54/44/>. Acesso em: 23 Set. 2019.

CUNHA, M.I. da. Lugares de formação: tensões entre a academia e o trabalho docente. In: DALBEN, A. I. L. F (Org.) **Convergências no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 129-149. Disponível em: http://www.fae.ufmg.br/endipe/livros/Livro_4.PDF. Acesso em: 23 Set. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. 2012. **Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/RelatorioFinal-2012-DEB.pdf> Acesso em: 25 Set. 2019

WERNECK, Vera Rudge. Sobre o processo de construção do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.** [online]. 2006, vol.14, n.51, pp.173-196. ISSN 0104-4036. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40362006000200003> Acesso em: 27 Set. 2019.